

AS IMAGENS FOTOGRÁFICAS COMO MOLDURA CINEMATOGRÁFICA: OPÇÕES ESTÉTICAS DE ENQUADRAMENTO EM FILMES CONTEMPORÂNEOS

BETTINA WIETH GONÇALVES¹; GUILHERME CARVALHO DA ROSA²

¹ Universidade Federal de Pelotas, Cinema e Audiovisual – bettinawieth@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes, orientador –
guilhermecarvalhodarosa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Uma das características que se pode considerar no processo de construção de filmes contemporâneos em relação às opções estéticas de enquadramento é a forma da composição fotográfica. Contudo, a moldura cinematográfica, como meio de expressão, não se deve limitar ou ficar aprisionada aos parâmetros estipulados por questões unicamente técnicas.

A presença de questões estéticas nos enquadramentos pode não indicar, necessariamente, uma característica exclusiva do cinema de autor, no sentido definido pela “política dos autores” de André Bazin e do movimento da *Nouvelle Vague*, ou de filmes conceitualmente artísticos e experimentais. No entanto, a construção de uma percepção estética da imagem, pensada no momento da realização, pode ser aplicada de diversas formas na linguagem fílmica, sendo adaptada de acordo com a proposta narrativa.

Desse modo, a temática que direciona esta pesquisa em andamento, reporta-se na relação entre o pictórico e o fílmico de acordo com as noções de centrípeto e centrífugo, inicialmente propostas por Bazin (1991). Segundo o teórico francês, a imagem cinematográfica é centrífuga, pois seus elementos se prolongam para além do limite do quadro, no espaço *off*. Por outro lado, a imagem pictórica é centrípeta, devido ao fato de suas representações continuarem fixas dentro do limite da moldura/quadro. Para Aumont, ao apresentar um tensionamento desta premissa, o cinema não engloba a pintura, mas potencialmente a explora, quando transpõe e cruza suas características na fruição de imagens em movimento. Segundo a concepção do autor,

Querendo fazer tudo da pintura, e fazê-lo melhor do que ela, o cinema provocou, ao longo de sua história, incessantes paralelos entre um vocabulário formal do material pictórico, formas e cores, valores e superfícies, e um vocabulário – sempre a ser forjado – do “material” fílmico. O fílmico quis absorver também o pictórico (AUMONT, 2004, p. 168).

Tendo em vista essa discussão e seus desdobramentos, o que se pretende verificar neste estudo, é a maneira com que elementos pictóricos são inseridos no quadro fílmico por meio de aspectos como a profundidade de campo, o jogo de luz e sombras, a nitidez, as cores e contrastes, presentes da composição fotográfica. Tais questões podem ser observadas na produção fílmica contemporânea que constitui um recorte da presente pesquisa, especialmente na observação de dois longas-

metragens, *Os famosos e os duendes da morte* (Esmir Filho, Brasil, 2010) e *Post tenebras lux* (Carlos Reygadas, México, 2012).

Diante desses pressupostos, apresentam-se as seguintes questões norteadoras como problemática a ser desenvolvida nesta pesquisa: é possível observar a presença de questões estéticas, como as noções de centrípeto/centrífugo e seus desdobramentos, em enquadramentos de filmes contemporâneos?; de que forma os conceitos de centrípeto e centrífugo e seus desdobramentos contribuem para uma percepção estética da imagem cinematográfica?; e como os filmes *Os famosos e os duendes da morte* e *Post tenebras lux*, em suas diferentes linguagens, contemplam um diálogo com estas questões estéticas?

Para conceber a compreensão sobre tais questionamentos, aponta-se como objetivo principal verificar as opções de enquadramento em filmes contemporâneos a partir de questões estéticas, especificamente relacionadas à noção de centrípeto/centrífugo e seus desdobramentos. Projeta-se, como objetivos específicos, a observação de opções estéticas de enquadramento presentes nos filmes escolhidos; a análise de enquadramentos, sob a perspectiva dos aspectos de centrípeto/centrífugo identificados nos filmes; a realização de uma revisão bibliográfica sobre a noção de centrípeto/centrífugo e seus desdobramentos na percepção estética da imagem cinematográfica e, por fim, a promoção da reflexão, com base nos referenciais selecionados, sobre a relação entre a técnica e a estética nos processos de realização audiovisual.

2. METODOLOGIA

Ao eleger a presença de questões estéticas, a partir das noções de centrípeto/centrífugo em enquadramentos de filmes contemporâneos, como problemática norteadora desta pesquisa, com vistas a compreender de que forma esses conceitos contribuem para uma percepção plástica da imagem cinematográfica, serão adotados os procedimentos apresentados a seguir.

Em primeiro lugar, pretende-se realizar uma revisão bibliográfica para conhecimento de subsídios orientadores no desenvolvimento deste estudo. Uma leitura preliminar, de caráter exploratório, tomada como ponto de partida na busca de conceitos, aponta Aumont (2004) e Bazin (1991), como autores identificados com as concepções de percepção de imagem abordadas nesta pesquisa.

Em um segundo movimento, propõe-se observar e identificar as opções de enquadramento presentes nos filmes *Os Famosos Duendes da Morte* (Esmir Filho, Brasil, 2010) e *Post Tenebras Lux* (Carlos Reygadas, México, 2012), para especificar planos das realizações cinematográficas, nos quais estejam presentes as questões de interesse da problemática da investigação. No texto fílmico das obras, far-se-á o recorte de planos onde se possa perceber elementos de diálogo entre pictórico e fílmico, empiricamente definidos neste momento por enquadramentos abertos e com temporalidades específicas em relação à narrativa.

Com o aporte teórico fornecido pelos autores Jonathan Crary (2013), Philippe Dubois (2004), Maurice Merleau-Ponty (2011), Edmond Couchot (1993) e Roland Barthes (1984), entre outros, objetiva-se realizar uma observação estética dos planos escolhidos, identificando os elementos específicos que contribuem para a formação de uma percepção estética. Além disso, busca-se pontuar os possíveis fatores, que, dentro das concepções de centrípeto e centrífugo, podem determinar uma melhor construção da noção estética no momento da elaboração de uma realização audiovisual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente momento, a investigação se encontra em andamento e ainda não apresenta resultados e análise para o apontamento de um desfecho. No entanto, de forma preliminar, busca-se caracterizar os diversos elementos necessários na composição da obra fílmica, evidenciando a necessidade de abordar o enquadramento para além das questões técnicas. Ao analisar as divergentes linguagens fílmicas presentes em *Os famosos e os duendes da morte* e *Post tenebras lux*, torna-se necessária uma discussão que encaminhe outras possibilidades de compreensão dos efeitos de uma construção estética evidente. Assim, passa a ser pertinente o desenvolvimento deste estudo a partir dos filmes de Esmir Filho e Carlos Reygadas devido ao fato de ambos apresentarem, sobretudo, sequências constituídas por planos mais longos e abertos, com uma estrutura que, em uma interpretação da autora, pode dialogar esteticamente com a pintura.

4. CONCLUSÕES

Da mesma maneira, a presente investigação ainda não apresenta conclusões definidas, por estar em andamento. Com o propósito de construir o entendimento sobre tais discussões, projeta-se mais especificamente realizar a análise do enquadramento pictórico/fílmico no cinema contemporâneo, a partir dos filmes selecionados, segundo as concepções de centrípeto e centrífugo e seus desdobramentos. Além de poder constituir um mecanismo de aprimoramento profissional pessoal, no que se refere aos estudos produzidos por esta pesquisa, pretende-se ainda, contribuir para o debate acerca da relação entre a técnica e a estética na realização de produções audiovisuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BAZIN, André. **O cinema: ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- COUCHOT, Edmond. Da representação à simulação: evolução das técnicas e das artes da figuração. In: PARENTE, André (Org.). **Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- CRARY, Jonathan. **Suspensões da percepção: atenção, espetáculo e cultura moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. Cosac Naify, 2004.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

6. REFERÊNCIAS FÍLMICAS

Os famosos e os duendes da morte. Direção de Esmir Filho. Brasil, 2010. 101 min.

Post tenebras Lux. Direção de Carlos Reygadas. México, 2012. 115 min.